

**Aula 00 - Prof. Leandro
Thomazini**

*Prefeitura Municipal de Paracambi-RJ
(Psicopedagogo) Conhecimentos
Específicos - 2024 (Pós-Edital)*

Autor:

**Equipe Direito Constitucional
Estratégia Concursos, Leandro
Thomazini, Mariana Paludetto de**

Andrade
05 de Novembro de 2024

Sumário

INTRODUÇÃO.....	2
O papel e campo de atuação do Psicopedagogo	3
Capítulo I – Histórico da Psicopedagogia	3
Capítulo II – Psicopedagogia atualmente	6
Considerações Finais	25
Questões Comentadas	26
Gabarito.....	44



INTRODUÇÃO

Olá pessoal!

Na aula de hoje vamos estudar **O papel e campo de atuação do Psicopedagogo**.

Antes de iniciar a aula propriamente, é importante uma observação. Ao longo desta aula haverá várias citações que estarão designadas nas notas de rodapé. Isso é feito com um propósito único: para deixar a leitura mais fluída e deixar essa relação totalmente teórica e conceitual no rodapé da página.

Não se esqueçam de que temos nosso canal de comunicação no fórum do curso. Deixarei abaixo meu contato para quaisquer dúvidas ou sugestões. Terei o prazer em orientá-los da melhor forma possível.

E-mail: leandrothomazini@yahoo.com.br



Instagram: https://www.instagram.com/concurso_educacao_fisica

Desejo-lhe uma ótima leitura e estudo.

Um grande abraço! Prof. Leandro Thomazini.



O PAPEL E CAMPO DE ATUAÇÃO DO PSICOPEDAGOGO

CAPÍTULO I – HISTÓRICO DA PSICOPEDAGOGIA

O estudo sobre os antecedentes ou a chamada história da consolidação da Psicopedagogia nos remete à **Europa** do século XIX. Segundo a literatura especializada, os primeiros passos da Psicopedagogia foram dados nos séculos XIX e XX na **França**, alguns estudos remetem especificamente a cidade francesa **Paris**, onde se deu a criação dos primeiros centros psicopedagógicos.

Os primórdios da psicopedagogia na **França** eram sustentados pela preocupação com **os problemas da aprendizagem na área médica**. A psicopedagogia iniciada nesses centros tinha entre os seus objetivos centrais auxiliar as crianças e os adolescentes que apresentavam dificuldades de **comportamento e escolares**.

O objetivo central era auxiliar as crianças e os adolescentes que apresentavam **dificuldades de comportamento, segundo padrões da época**, no intuito de reeducá-los para o seu ambiente por meio de acompanhamento psicopedagógico.

A base do conhecimento utilizado nesses centros provinha fundamentalmente da Psicologia, da Pedagogia, de profissionais de medicina¹, e algumas questões em menor escala falam da Psicanálise, assim como, os atendimentos de alunos com problemas de aprendizagem eram feitos por esses profissionais. Destaca-se que enfoque predominante nessa época era o **médico-pedagógico**.

Percebe-se que na história do surgimento da Psicopedagogia, via-se que aqueles que apresentavam **algum tipo de deficiência na aprendizagem precisavam ser “tratados”** para estarem aptos para o rendimento escolar. E foi assim que se deu o início do interesse científico pela temática das **causas do fracasso escolar**.

¹ Ainda hoje, em nosso País, a primeira atitude de educadores e familiares é recorrer a esse profissional, e possui grande importância nas decisões da família. Na prática do psicopedagogo, ainda hoje, é comum receber no consultório crianças que já foram examinadas por um médico, por indicação da escola ou por iniciativa da família.



No início do século XX, o fracasso escolar e as dificuldades de aprendizagem eram explicados pelas características **individuais e/ou problemas orgânicos dos alunos**, pois procurava-se identificar no físico as determinantes das dificuldades do aprendente, assim como, utilizava-se de instrumentos como os testes de inteligência para detectar deficiências intelectuais, ainda que a Psicopedagogia não estivesse estruturada no Brasil.



Apesar desse antecedente na Europa, o movimento da Psicopedagogia no Brasil remete ao seu histórico na **Argentina**.

A psicopedagogia da Argentina influenciou fortemente a brasileira. Em 1956, a Psicopedagogia constituiu-se enquanto **curso de graduação** em Buenos Aires, capital da Argentina (com ideias pautadas na literatura francesa). Já no Brasil o primeiro registro de um curso livre (que é apenas um curso, diferente de graduação, tem registro em 1954²), mas em 1970, instala-se os primeiros cursos de **formação de especialistas** em Psicopedagogia no país, na Clínica Médico-Pedagógica de Porto Alegre.

O país teve, então, forte influência de autores argentinos, devido ao acesso fácil à suas leituras (pelo idioma "mais acessível/fácil", espanhol), como: **Jorge Visca, Srta. Pain e Alicia Fernandes**, justificada também pela proximidade de fronteiras (entre o Sul do país e a Argentina) .

A Psicopedagogia no Brasil foi de fato concebida, de forma organizada, **apenas nos anos 1970**, ainda que já houvesse preocupações com as dificuldades de aprendizagem precedendo esse período.

Fora do eixo Sul, no Sudeste, em 1979, foi implantado no Instituto *Sedes Sapientiae* o primeiro curso de reeducação psicopedagógica de São Paulo (curso na modalidade da formação

² Curso de Orientação Psicopedagógica pelo Centro de Pesquisa e Orientação Educacional da secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande do sul



continuada, com uma visão atualizada do sujeito da aprendizagem, sob a influência da psicopedagogia argentina).

A psicopedagogia no Brasil nessa segunda metade do século XX, sobretudo na década de 1970, as dificuldades de aprendizagem eram comumente associadas a um **distúrbio neurológico denominado** LCM (lesão cerebral mínima) e, logo após, renomeados como **disfunção cerebral mínima (DCM)**, ou seja, as explicações eram neurológicas para dificuldades de aprendizagem e foi amplamente defendida a ideia de que tais problemas teriam como causa uma disfunção neurológica não-detectável em exame clínico (a tal da DCM).

Além disso, no Brasil, por muito tempo se explicou o problema da aprendizagem como produto dos **fatores orgânicos**.

Fatores orgânicos: saúde física comprometida, falha no sistema nervoso, alimentação inadequada, poucas horas de sono, doenças como anemia, parasitoses, etc.

Percebe-se que nesse início, o rótulo DCM foi apenas um dentre vários diagnósticos empregados para **camuflar problemas sócio pedagógicos** (aos quais atualmente são levados em consideração) traduzidos ideologicamente em termos de psicologia individual. Termos como dislexia, disritmia e outros também foram usados para esse fim.

Nádia Bossa (1994³) destaca alguns pontos comuns na história da Psicopedagogia no Brasil e na Argentina:

- A atividade prática iniciou-se antes da criação dos cursos nos dois países.
- Em ambos os países, a prática surgiu da necessidade de contribuir na questão do "fracasso escolar".
- Inicialmente, o exercício psicopedagógico apresentava um caráter reeducativo, assumindo ao longo do tempo um enfoque terapêutico.
- A Psicopedagogia nasce com o objetivo de um trabalho na clínica e vai ampliando a sua área de atuação até a instituição escolar, ou seja, vai da prioridade curativa à preventiva.
- Encontra terreno fértil nesses dois países em função da demanda que lhe deu origem.

³ BOSSA, Nádia. A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1994.



A consolidação da área leva em conta que a Psicopedagogia no Brasil surgiu de estudos da psicologia, que era uma especialização para psicólogos.

Inicialmente, os Cursos de Especialização em Psicopedagogia, eram promovidos por institutos particulares, associações de classe e por iniciativa pessoal de alguns profissionais.

Com o passar do tempo, o campo de atuação ganhou destaque nas áreas **de Saúde e Educação** e deixou de ser uma especialização para psicólogos.

CAPÍTULO II – PSICOPEDAGOGIA ATUALMENTE

Hoje, a Psicopedagogia é uma profissão independente, tem funções de **profissional especializado em aprendizagem**. Isso inclui estudo das patologias que bloqueiam a aprendizagem, pois o psicopedagogo é o profissional que deverá estimular e facilitar a aquisição do saber, desenvolver métodos para promover a aprendizagem, habilitar ou reabilitar no processo cognitivo, motor e socioemocional relacionados à aprendizagem.

DESPENCA NA PROVA!



Atualmente, a Psicopedagogia no Brasil é a área que estuda e lida **com o processo de aprendizagem e suas dificuldades**, cuja ação profissional deve englobar vários campos do conhecimento, integrando-os e sintetizando-os.

Outra forma muito cobrada/citada:

A Psicopedagogia tem como objeto de estudo a **aprendizagem humana**, como se dá o aprender, suas variações e os fatores implicados, como ocorrem as alterações na aprendizagem e como preveni-las, ou tratá-las.



A formação profissional é feita, atualmente no Brasil, em cursos de **graduação e pós-graduação** em instituições de Ensino Superior.

A criação da **Associação Brasileira de Psicopedagogia (ABPp)**, foi um marco inicial na direção da institucionalização da profissão de psicopedagogo. Hoje, são mais de cem mil psicopedagogos associados à **ABPp** de acordo com a Associação.



Associação Brasileira de Psicopedagogia

INDO MAIS FUNDO!



A ABPp tem como pretensão e empreende esforços para isso, a busca formal através de Projeto de Lei (por exemplo o PL nº 3124/97⁴, atualmente PL 1675/2023), **regulamentar o exercício da atividade em Psicopedagogia**, tendo como principal objetivo oficializar o que já está legitimado socialmente e em decorrência disto a normatização da formação e do exercício profissional, além de estender este atendimento à população de baixa renda visando a melhoria da educação e prevenção da saúde.

Considerada, ainda, somente como uma ocupação, desde 2002, pela Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), a Psicopedagogia foi inserida na Família Ocupacional 2394-25 dos Programadores, Avaliadores e Orientadores de Ensino. Destaca-se, portanto, que a profissão é reconhecida, mas não legalizada/regulamentada.

Voltando para o ponto central mais cobrado!

Esta área/ciência pesquisa métodos e técnicas que **facilitam a aprendizagem e o bem-estar do aluno**, preocupando-se sempre em descobrir a origem do problema e como ajudar o aprendiz a desenvolver suas habilidades inatas que favoreçam a aprendizagem.

⁴ Não ocorreu devido ao arquivamento desse projeto em 2006 por conta do encerramento da legislatura do proponente.



Assim, é perceptível o fato de que as dificuldades, distúrbios ou patologias podem aparecer em qualquer momento da vida do indivíduo, por isso, a Psicopedagogia **não faz distinção de idade ou sexo para o atendimento**.

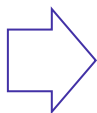
A aprendizagem deve ser compreendida como atividade realizada por indivíduos ou grupos de indivíduos, assim, o objeto principal de estudo da psicopedagogia estrutura-se em torno do **processo de aprendizagem humana**, seus padrões evolutivos normais e patológicos e a influência do meio (família, escola, sociedade) em seu desenvolvimento.

As finalidades do tratamento psicopedagógico é o desaparecimento do sintoma e a possibilidade do sujeito aprender normalmente em condições melhores enfatizando a relação que ele possa ter com a aprendizagem, para que se torne agente da sua própria aprendizagem e que se aproprie do conhecimento que busca aprender. (BOSSA, 2007)

2.1 Atuação em 2 (duas) áreas: Institucional e Clínica

No Brasil, a Psicopedagogia está dividida em duas áreas: **Institucional e Clínica**.

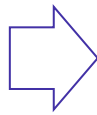
**Psicopedagogo
Institucional**



Deve atuar junto com a equipe pedagógica/técnica, visando à construção colaborativa do **Projeto Pedagógico** (também chamado de Projeto Político Pedagógico) e das orientações de estudos de prevenção da qualidade de vida e da educação; fará triagens para encaminhamento dos alunos com deficiência/necessidades especiais aos profissionais de saúde, quando necessário, promoverá oficinas pedagógicas e, por meio de projetos de intervenção, **fará análise escolar** em relação ao desenvolvimento motor, cognitivo, mental e comportamental. A intervenção psicopedagógica inclui a **instituição, o aluno, a família e todos os envolvidos no processo de aprendizagem**. Para isso, busca-se um trabalho multidisciplinar e as contribuições desses atores para facilitar a aprendizagem do aluno.



Psicopedagogo
Clínico



Deve atuar com equipe multidisciplinar em **consultório, clínicas, postos de saúde**; fará avaliação e **intervenção individual com crianças, adolescentes, com dificuldades de aprendizagem** e poderá aplicar métodos, provas e escalas padronizadas para a população brasileira, além da observação clínica, lúdica e do material para elaboração de hipóteses.

Ao atuar nessas duas áreas, temos também uma visão de **intervenção e campo de conhecimento interdisciplinar**, vejamos:

A Psicopedagogia é um **campo de conhecimento** e **ação interdisciplinar** em **Educação e Saúde** com diferentes sujeitos e sistemas, quer sejam pessoas, grupos, instituições e comunidades. Ocupa-se do **processo de aprendizagem** considerando os sujeitos e sistemas, a família, a escola, a sociedade e o contexto social, histórico e cultural. Utiliza instrumentos e procedimentos próprios, fundamentados **em referenciais teóricos distintos**, que convergem para o entendimento dos sujeitos e sistemas que aprendem e sua forma de aprender.

NÃO CONFUNDA



A **Interdisciplinaridade** é entendida como o diálogo **entre duas ou mais áreas/campos/disciplinas**. Lembre-se que aqui são 2 (duas), **Educação e Saúde**. É comum as bancas trazerem só uma. Ou Educação ou só Saúde, para confundir!

As questões remetem que a atuação psicopedagógica tem caráter **interdisciplinar** originada pelo entrelaçamento de diferentes áreas do conhecimento, tais como a Psicologia, Psicanálise, Pedagogia, Linguística, Epistemologia, Cognitivism, entre outras.

A Psicopedagogia, enriquecida pela integração com as Neurociências, amplia as possibilidades de atuação na educação na medida em que auxilia na **compreensão mais profunda dos processos mentais em jogo na aprendizagem**.

Por isso, se espera que para uma boa atuação profissional, a **formação do psicopedagogo** deve garantir a aquisição de conhecimentos sobre o desenvolvimento do ser humano, teorias de



aprendizagem, assim como, possa desenvolver visão crítica sobre as teorias que embasam sua ação em relação ao contexto no qual atua profissionalmente e sobre a utilização dos recursos propostos (instrumentos e técnicas), para o desenvolvimento global do aprendiz, considerando-o em seu meio social específico e em seu momento histórico.



De acordo com a Resolução nº 4, de 2 de outubro de 2009 que Institui Diretrizes Operacionais para o **Atendimento Educacional Especializado (AEE)** na Educação Básica, modalidade Educação Especial, para atuação no **AEE**, o professor deve ter formação inicial que o habilite para o exercício da docência e **formação específica para educação especial**.

- A formação específica em psicopedagogia NÃO habilita para atuação no AEE. Ou seja, o Psicopedagogo não pode ser responsável pela sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE), no entanto, ele vai atuar no **apoio** ao público-alvo da educação especial, desenvolvendo investigação psicopedagógica de forma dialogada com a família e os profissionais que atuam junto ao estudante.

Vamos agora aprofundar sobre essas duas áreas: **Institucional e Clínica**.

2.2 Psicopedagogia Institucional

Importante destacar que as maiorias das questões remetem a Psicopedagogia **Institucional Escolar** em que existe a atuação **preventiva** com o objetivo de refletir/discutir os projetos pedagógico-educacionais, os processos didático-metodológicos e a dinâmica institucional, de maneira a proporcionar uma melhora qualitativa nos procedimentos de ensino em sala de aula (nas avaliações e planejamentos), ofertando assessoramento aos orientadores, professores, alunos, entre outras, assumindo um importante papel de auxílio aos professores, pais e à equipe



pedagógica no trabalho com a inclusão escolar, assim como, para prevenção dos problemas de aprendizagem. Ou seja, ela é realizada de forma **coletiva**.

No entanto, não ocorre apenas na escola!

A área **Institucional** divide-se em três:

1. **escolar**, que busca solucionar problemas de aprendizagem não só dos educandos, mas de todos os envolvidos;
2. **empresarial** com o intuito de melhorar e aumentar o desempenho profissional; e a
3. **hospitalar** para sanar as defasagens de crianças que estão no leito e afastadas da escola.

Quando se diz que o trabalho institucional pode **ter um caráter preventivo**, seria no sentido de detectar possíveis perturbações no processo de ensino-aprendizagem, reconstruir processos, definir papéis, valorizar novos conhecimentos, novas formas de aprender e de avaliar pessoas. No âmbito da aprendizagem que se explicita no trabalho, com o objetivo de diminuir a frequência dos problemas de aprendizagem no desenvolvimento das funções e na criação de novos espaços de atuação dentro da **instituição**.

Essa área tem seu objeto de estudo **a instituição**, seja ela uma escola, um hospital ou uma empresa onde pessoas se relacionam, ensinam e aprendem. Portanto, o trabalho psicopedagógico institucional é realizado com base na **análise das redes de relações que se estabelecem em instituições** que atuam, direta ou indiretamente, em processos de ensino e aprendizagem.

O trabalho pressupõe o levantamento e análise de dados sobre o funcionamento institucional, investigação cuidadosa para levantamento de hipóteses, intervenção, orientação e prevenção de problemas institucionais.

O profissional, além de se preocupar com o espaço **físico e psíquico da instituição**, que é seu objeto de estudo, engloba também os processos didáticos, metodológicos, a dinâmica da instituição, e suas interferências nos processos de aprendizagem.

A **participação da família** no processo de aprendizagem é uma condição necessária, que demanda a orientação dos responsáveis para ajudar os filhos com dificuldades de aprendizagem. Nesse sentido, cabe ao psicopedagogo institucional, contribuindo para a boa comunicação entre escola e família, favorecendo a um clima de confiança e estabelecendo um elo construtivo.



A atuação do profissional deve envolver uma dimensão protetora e facilitadora das relações, repercutindo em envolvimento na manutenção de um sistema familiar com uma saudável circulação do conhecimento, possibilitando o equilíbrio de poder entre seus membros, clareza na definição de papéis e de limites.

Esse trabalho psicopedagógico preventivo desenvolve estratégias que favoreçam a apropriação de saberes pelo ser humano, intervindo para evitar obstáculos que prejudiquem o processo de aprendizagem, quando necessário, intervém também como mediador entre o sujeito e a história que causou a dificuldade de aprendizagem.

O trabalho de assessoria a pedagogos, orientadores, professores, gestores, profissionais que têm como objetivo trabalhar as questões pertinentes às relações vinculares entre sujeitos em situação de aprendizagem, podemos dizer que ele ocorre de maneira:

- **Participativo e de detecção** de problemas no desenvolvimento pessoal e de aprendizagem;
- **Preventivo e de assessoramento** ao corpo docente na definição de procedimentos e instrumentos de avaliação.
- **Colaborativo** junto aos professores no estabelecimento dos planos de ação de regência, mediante análises anteriores.

As variáveis de análise da Psicopedagogia Institucional são muitas: a sociedade, a família, a escola, os professores e a criança, nesse sentido, resumindo a grosso modo, no ambiente escolar, o trabalho do profissional pode ser visto como o de **alguém que deve achar um culpado para a não aprendizagem/fracasso escolar e resolver tais demandas e ainda prevenir para que não ocorram outros problemas.**

O psicopedagogo institucional não desenvolve apenas habilidades cognitivas e sociais, mas também **um trabalho voltado para as emoções**. O profissional da psicopedagogia institucional deve orientar o educador para que ele seja cauteloso em seu trabalho e em suas atitudes. Por isso, para que as relações entre educadores e educandos se estabeleçam de forma saudável, se faz necessário que o educador seja **habilidoso emocionalmente**.

Esse profissional trata das dificuldades de aprendizagem, desenvolvendo técnicas remediativas, orientando pais e professores, estabelecendo contato com outros profissionais da



área de psicológica, psicomotora, fonoaudiologia e educacional (orientando e encaminhando para outros profissionais) .

Bossa (2000) propõe **três níveis** de intervenção psicopedagógica **institucional preventiva**.

- 1°. **Primeiro nível**, o psicopedagogo atuaria junto aos processos educativos **visando evitar ou diminuir a periodicidade de incidência de problemas de aprendizagem**. Para isto, é proposto um trabalho que considere as questões didático-metodológicas, e também a formação e a orientação de professores, além do aconselhamento aos pais.
- 2°. **Segundo nível**, a finalidade esta em, ao mesmo tempo, **diminuir e tratar os problemas de aprendizagem que já se encontram instalados**. Para isto, a proposta reside na elaboração de um plano diagnóstico da realidade institucional, a partir daí se iniciaria a elaboração dos planos de intervenção. Esse plano deverá considerar tanto o currículo como o trabalho dos professores, visando evitar que os problemas, os transtornos, se repitam, assim como, prevenindo o aparecimento de outros.
- 3°. **Terceiro nível**, o objetivo **consiste na eliminação dos transtornos que já se encontram instaladas**. Neste caso, o caráter preventivo estaria em prevenir o aparecimento de outros problemas, decorrentes ou mesmo diferentes dos já eliminados. Para isto, a proposta de intervenção deverá ser a de propor alternativas para minimizar as decorrências dos problemas, além de atuar para prevenir o surgimento de outras consequências.

Porto (2011)⁵, por sua vez, destaca **3 etapas** do **mapeamento institucional**:

1°. Diagnóstico institucional

Nessa etapa, o objetivo é identificar as **potencialidades, as dificuldades** e as relações dos sujeitos da escola com o processo de ensino-aprendizagem mediante a utilização de técnicas de observação, entrevista e consulta a documentos, por exemplo.

2°. Análise dos dados institucionais

⁵ PORTO, Olívia. Psicopedagogia Institucional: teoria, prática e assessoramento psicopedagógico.4.ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.



Aqui, devem-se **mapear os papéis sociais** desempenhados pelos integrantes do grupo, compreendendo a lógica subjacente ao conteúdo de suas percepções sobre a escola e o processo de ensino-aprendizagem.

3º. Intervenção psicopedagógica institucional

Por fim, o objetivo é auxiliar no resgate da identidade da instituição escolar com o saber e, portanto, com a possibilidade de aprender objetivando, sobretudo, a **prevenção do fracasso escolar e das dificuldades de aprendizagem**. Uma das propostas possíveis nessa etapa é a de **implementar cursos de formação continuada para os professores**, priorizando-se o estudo e a reflexão da prática pedagógica.



De maneira geral, podemos entender que o **diagnóstico psicopedagógico institucional** visa identificar problemas que estão interferindo no processo de ensino e aprendizagem dos alunos, levando em conta aspectos que possam interferir no processo, de ordem biológica, psicológica ou social. Ele pode ser realizado coletivamente, com todos os atores da comunidade escolar, por isso é importante que o Psicopedagogo conheça a escola como um todo, inclusive sua estrutura física.

As dinâmicas de participação, onde todos os atores educativos têm voz e o desenvolvimento de reflexões críticas em relação à qualidade de serviço prestado na instituição são importantes nesse processo diagnóstico.

Quando se pensa em **estratégias de ação psicopedagógicas** são os meios de ação adotados diante de uma hipótese diagnóstica com a qual o psicopedagogo vai trabalhar.

A melhor estratégia de ação leva em conta a estruturas de aprendizagem mais afetadas. Por exemplo:



- Se o funcionamento do **organismo** está sendo o mais afetado, o psicopedagogo pode usar como uma das estratégias de ação o contato com o médico que atende a criança, sem que haja interferências no trabalho um do outro;
- Se é o **corpo**, uma das estratégias de ação pode ser as atividades com o uso de técnicas expressivas e jogos, que possibilitem a construção da noção do esquema corporal.
- Se é a **estrutura cognitiva**, o psicopedagogo pode usar como estratégia as atividades que estimulem a criança ao desenvolvimento da inteligência compatível com sua idade cronológica.

2.3 Psicopedagogia Clínica

A atuação do psicopedagogo clínico visa o trabalho para a cura, por isso se diz que a psicopedagogia clínica trabalha de forma **terapêutica** e sua avaliação e intervenção é realizada de **maneira individual**.

Nesse sentido, a Psicopedagogia Clínica, leva-se em consideração o atendimento ao indivíduo (crianças, jovens, etc.) que apresentam dificuldades de aprendizagem, desordens cognitivas, emocionais e comportamentais, deficiências e transtornos.

O psicopedagogo clínico realiza **diagnóstico** no sentido de compreender a falha na aprendizagem. A **investigação diagnóstica** envolve a leitura de um processo complexo: como o individual, o familiar atual e passado, o sociocultural, o educacional e a aprendizagem.

No **diagnóstico psicopedagógico clínico**, uma etapa importante é a **Entrevista Contratual** (um primeiro passo), na qual se colhe dados pessoais e ouvir as queixas sobre o problema que a criança apresenta, deve-se estar atento e registrar falas dos pais, a compreensão que possuem sobre as dificuldades da criança, bem como suas resistências ao tratamento.

Também é correlacionada a **Entrevista Familiar Exploratória Situacional (EFES)** ocorrendo como uma sessão conjunta com **o usuário, os pais e até toda a família**, tendo como objetivo a compreensão da queixa nas dimensões familiar e escolar, a captação das relações e expectativas familiares, a aceitação e o engajamento do usuário e de seus pais.



Torna-se necessário também informar objetivos do tratamento e procedimentos que serão adotados, assim como, fazer enquadramento sobre horários, quantidade de sessões, frequência e **contrato/honorários** (isto deve estar sempre esclarecido e acordado, conforme o código de ética).

A proposta do **diagnóstico Psicopedagógico**, não só, mas todos os aspectos da Psicopedagogia, baseiam-se em **pressupostos científicos** que caracterizam a compreensão de um fenômeno em que a realidade é significada a partir de uso de conceitos, noções e teorias científicas.

Torna-se necessário analisar todo o processo, todos os dados coletados, todos os protocolos; a partir das evidências, elabora o diagnóstico, o parecer num modelo apropriado, em seguida a entrevista devolutiva os encaminhamentos necessários e entrega o parecer psicopedagógico, devidamente assinado. Cuidado com alguns aspectos:

- Quando o diagnóstico envolve algum distúrbio, como TDAH ou dislexia, é preciso esclarecer que esses **diagnósticos são multidisciplinares** e envolvem outras especialidades, como psicologia, neurologia e psiquiatra.
- Se, durante o diagnóstico, for observado quadro de agressividade intenso, estados psicóticos ou neuróticos, deve-se encaminhar o paciente para a **psicoterapia**.
- Se o profissional estiver inseguro com o diagnóstico, deve discutir o caso com outros especialistas e(ou) com um supervisor psicopedagógico.

Já a **devolução psicopedagógica** (feedback/devolutiva) é uma comunicação verbal, feita aos pais e ao paciente, dos resultados obtidos por meio de uma investigação que se utilizou do diagnóstico para obter resultados.

O sentido da intervenção visa à solução dos problemas de aprendizagem, **tendo como enfoque o aprendiz**, utilizando métodos, instrumentos e técnicas próprias da Psicopedagogia.

Tradicionalmente, as etapas do trabalho do Psicopedagogo são as seguintes: 1) anamnese completa 2) testes 3) laudo 4) devolução. Entretanto, Jorge Visca (1987)⁶, pensando no contexto da **Epistemologia Convergente**, propõe uma nova organização das etapas por meio a inserção da qual inicia-se com a **Entrevista Operativa Centrada na Aprendizagem (EOCA)**, é um formato

⁶ VISCA, Jorge. Clínica Psicopedagógica. Epistemologia Convergente. Porto Alegre, Artes Médicas, 1987.



de **primeira sessão diagnóstica** que permite ao sujeito construir a entrevista de maneira espontânea, porém dirigida de forma experimental, de acordo com a sua idade e escolaridade, com uso de materiais lúdicos.

O psicopedagogo, então observa três aspectos para formular seu primeiro sistema de hipóteses: **a temática, a dinâmica e o produto**, vejamos:

- A. **a temática**, que envolverá o significado do conteúdo das atividades em seu aspecto manifesto e latente;
- B. **a dinâmica**, que é expressa através da postura corporal, gestos, tom de voz, modo de sentar, de manipular os objetos etc;
- C. **o produto** feito pelo paciente, que será a escrita, o desenho, as contas, a leitura etc, permitindo assim uma primeira avaliação do nível pedagógico.

Além do uso da EOCA, o grande diferencial da proposta de Jorge Visca é o de **fazer a anamnese propriamente dita após os testes**, para formular um terceiro sistema de hipóteses. Vejamos essas etapas resumidamente:

1. **Entrevista Operativa Centrada na Aprendizagem (EOCA)** - levantamento do primeiro sistema de hipóteses com definição de linhas de investigação e escolha de instrumentos;
2. **Testes** - levantamento do segundo sistema de hipóteses e linhas de investigação;
3. **Anamnese** - verificação e decantação do segundo sistema de hipóteses, formulação do terceiro sistema de hipóteses;
4. **Elaboração do informe psicopedagógico** (elaboração de uma imagem do sujeito que articula a aprendizagem com os aspectos energéticos e estruturais, formulação escrita de uma hipótese a comprovar);
5. **Devolução da informação aos pais e/ou ao paciente** (Em momento posterior, devolver, de forma restrita, o que for de interesse para a escola)".



FIQUE ATENTO!



O que acontece na escola será observado e avaliado pelo psicopedagogo clínico, não com a intenção de criticar e apontar erros, mas com o intuito de realizar um levantamento das metodologias e das práticas pedagógicas, visando prevenir eventuais problemas, transtornos ou dificuldades de aprendizagem.

Nesse sentido, a intervenção psicopedagógica pode ser uma estratégia de recuperação de conteúdos escolares que estão deficitários, cabendo então como seu papel, **examinar tais conteúdos escolares e os hábitos de aprendizagem.**

A Psicopedagogia Clínica tem como missão retirar as pessoas da sua condição inadequada de aprendizagem, sua finalidade é de reintegrar o sujeito com problemas de aprendizagem ao processo de ensino e aprendizagem. Assim como, dotando-as de sentimentos de alta autoestima, fazendo-as perceber suas potencialidades, recuperando, desta forma, seus processos internos de apreensão de uma realidade, nos aspectos: cognitivo, afetivo-emocional e de conteúdos acadêmicos.

Busca-se nela:

- ✓ Reintegrar o sujeito com problemas de aprendizagem ao processo, apurando as causas que levaram à dificuldade de aprendizagem e oferecer soluções que ajudem a superar o problema;
- ✓ Diagnosticar e intervir no problema gerador do sintoma dos sujeitos com problemas de aprendizagem mediante a utilização de instrumentos e técnicas próprios de Psicopedagogia.

A **prova projetiva** permite que sejam avaliados os conteúdos manifestados e suas relações com sentimentos, como medo ou agressividade, a partir de uma história inventada pelo paciente, tendo em vista que elas expressam uma realidade subjetiva relacionada com a vivência particular do indivíduo.



RESUMINDO



A principal diferença entre esses enfoques é que a **Psicopedagogia Institucional** atua de maneira **preventiva**, para evitar problemas de aprendizagem, com atuação nos diferentes atores (coletivo).

A **Psicopedagogia Clínica**, por outro lado, trabalha de forma **terapêutica** e visa curar as dificuldades identificadas, com atuação individual.

OLHA A CASCA DE BANANA



Muitas questões vão trazer essa relação abaixo, entendida até como sinônimas:

Psicopedagogia Institucional = atuação **preventiva**

Psicopedagogia Clínica = atuação **terapêutica**

No entanto, cuidado! Algumas questões aprofundam os temas, nesse sentido, inicialmente precisam entender que essas duas formas de atuação se complementam. Assim como:

- O **trabalho clínico** da psicopedagogia também apresenta **função preventiva** na medida em que, ao tratar de determinados problemas, pode prevenir o aparecimento de outros.
- A configuração **clínica** assumida pela prática psicopedagógica, quando exercida em instituição escolar, requer uma atitude de investigação e de intervenção. Ao



iniciar o trabalho, o especialista em psicopedagogia deverá adotar como estratégia, num primeiro momento, a observação do contexto geral onde se dará a sua prática.

- A intenção da **Psicopedagogia Institucional**, do ponto de vista **terapêutico**, busca lidar com as questões de saúde e de doenças que se manifestam na aprendizagem das organizações, criando condições saudáveis de troca e de trabalho em que se enfatiza a dialógica entre o individual e coletivo.

- Ambos os enfoques, **preventivo** e **terapêutico**, buscam a melhoria das relações com a aprendizagem, assim como a melhor qualidade na construção da aprendizagem de alunos e educadores.

- Cuidado quando se fala de **atendimento Hospitalar**, não dá para cravar! Pois dependendo pode estar ligado a **Psicopedagogia Institucional**, se for no sentido de análise da Instituição, ora pode estar ligado a **Psicopedagogia Clínica**/ atuação **terapêutica** se for pensado no atendimento individual.

O acompanhamento pedagógico hospitalar já é uma realidade em muitos hospitais pelo Brasil. Pode-se entender que é uma das ferramentas da humanização hospitalar existentes, além de propiciar a continuidade ao direito de escolaridade das crianças, independente de sua situação.

Uma criança, por exemplo, que foi hospitalizada para realizar um longo tratamento de saúde poderá ser auxiliada pelo especialista em psicopedagogia em relação à manutenção da sua aprendizagem, durante a hospitalização.

Dentre as características da aprendizagem, o **psicopedagogo**, pensando em uma Classe Hospitalar, é possível entender que o olhar do profissional deverá abranger a instituição hospitalar e todas suas características.

2.3 Dificuldade e transtorno de aprendizagem

As dificuldade de aprendizagem podem ser desencadeada por diversos fatores, internos (cognitivos, afetivos, biológicos) ou externos (sociais, familiares, escolares). Por isso que a



orientação psicopedagógica reconhece a **importância da integração do indivíduo como ser biopsicossocial**.

Os problemas na aprendizagem podem ser classificados em duas categorias: **dificuldades ou transtornos/distúrbios**.

As **dificuldades** são o resultado de um **baixo rendimento escolar** em consequência de muitos fatores isolados ou em interação, como, por exemplo, falta de interesse e motivação, perturbação emocional, inadequação metodológica ou mudança no padrão de exigência da escola.

Nesses casos, de um modo geral, **um trabalho pedagógico efetivo e/ou adaptações nas propostas pedagógicas são estratégias capazes de promover avanços na aprendizagem**.

As **dificuldades de aprendizagem** são, em geral, de percurso, transitórias, e tendem a desaparecer à medida que são sanados os fatores causadores das mesmas.

Já nos **transtornos/distúrbios**, as alterações nos padrões normais de aquisição de habilidades estão presentes desde os estágios iniciais do desenvolvimento, pois estes estão ligados a **aspectos neurobiológicos**.

O **distúrbio** de aprendizagem é pontual e singular onde há uma **disfunção neurológica**, assim como, pode ter relação com alguma anormalidade patológica.

O insucesso da criança, muitas vezes pode estar rotulado de "dislexia", mas é também o resultado de outros insucessos sociais, políticos, culturais, educacionais pedagógicos, dentre outros. No entanto, esses transtornos existem e são cobradas suas conceituações, vejamos:

Transtorno/Conceito	Características
DISLEXIA	Transtorno que afeta leitura e linguagem considerado específico da aprendizagem (não influencia outras áreas além das acadêmicas).
DISCALCULIA	Transtorno que afeta a aprendizagem em matemática considerado como específico da aprendizagem (deficiência na compreensão matemática).
DISGRAFIA	Transtorno que afeta o aprendizado da escrita.
DISLALIA	Distúrbio que acomete a fala e que dificulta articular palavras.
DISORTOGRAFIA	Transtorno que afeta a aprendizagem da linguagem escrita expressiva.



ESTA CAI NA PROVA!



A atividade psicopedagógica tem como **objetivos**:

- propor ações frente aos processos de aprendizagem e suas dificuldades;
- contribuir para os processos de inclusão escolar e social;
- realizar pesquisas científicas no campo da Psicopedagogia;
- mediar as relações interpessoais nos processos de aprendizagem com vistas à prevenção de dificuldades e/ou à resolução de conflitos.

Na perspectiva de uma **abordagem inclusiva do fenômeno educativo**, o psicopedagogo deve entender a necessidade de uma postura didático-pedagógica alicerçada pelo acolhimento, que evoque a legitimidade humana, celebrando as diferenças que caracterizam as pessoas, haja vista que cada um carrega sua história.

Galera, esses **objetivos** costumam ser cobrados. Memorizem! Cuidado com as questões que envolvem ser o papel do Psicopedagogo, mediar reações de conflito/indisciplina na escola (toda e qualquer simplesmente), pois está errado, estas podem ser seu papel desde que ocorram ou tenham correlação com os processos de aprendizagem com vistas à prevenção de dificuldades.

2. 4 Conceitos teóricos de autores

No âmbito da clínica psicopedagógica com crianças, um profissional cujo trabalho esteja orientado pelo **referencial psicanalítico** pauta sua atuação na **escuta do sujeito**, considerando os sintomas como uma mensagem cifrada que se articula à constituição psíquica e revela a singularidade do desejo.



O fundador da **psicanálise, Sigmund Freud**, acredita que o ato de escutar um indivíduo é um papel fundamental, pois o sintoma é tomado como uma mensagem cifrada que encontra lugar para sua interpretação e elaboração no espaço analítico e provoca resistências ao tratamento.

Todavia, o tratamento psicanalítico consiste na **associação livre**, onde se espera que o paciente revele tudo que passa por sua mente e que os pensamentos e lembranças **estarão relacionados com o sintoma, o desejo**.

Ao utilizar os **jogos, as brincadeiras e a ludicidade (existe também a ludo terapia)** em suas **avaliações ou intervenções**, o psicopedagogo objetiva resgatar os aspectos emocionais, afetivos e cognitivos dos conteúdos ministrados pelo educador em sala de aula, motivando o educando a buscar uma aprendizagem prazerosa. Destaca-se que, ao utilizar recursos lúdicos, o profissional de psicopedagogia deve esclarecer o porquê, para quem e quais recursos utilizar, considerando as dificuldades identificadas e a superação das mesmas.

Do ponto de vista afetivo, considera-se que os jogos infantis reproduzem situações psíquicas estruturantes na constituição do sujeito.

O jogo constitui uma importante ferramenta terapêutica, pois, do ponto de vista cognitivo, o saber da criança é uma via de acesso.

Destaca-se que a **visão interacionista da Escola Psicanalítica** propõe um pensamento baseado em duas classes de interação:

1. **Interação INTERpsíquica** - *acontece entre o sujeito em relação com o meio (externo), percebendo o que acontece entre ele e o seu meio externo.*
2. **Interação INTRApsíquica** - *acontece entre o sujeito e ele mesmo, sua capacidade de conhecer-se e administrar seus sentimentos considerando seus aspectos afetivos ou energéticos e cognitivos ou estruturais, respaldados em bases biológicas, em um processo mental autorreflexivo.*

Outro conceito cobrado são os **Jogos de Areia Psicopedagógicos (JAP)** ou **Sandplay** que são usados na Psicopedagogia como um instrumento, uma **técnica expressiva**, que é utilizada na clínica psicopedagógica cuja aceitação por crianças, adolescentes e adultos é um dos aspectos mais relevantes de sua aplicação, uma vez que os mesmos sentem-se acolhidos em suas autorias



de pensamento e motivados pela criatividade e possibilidade de se organizarem cognitivamente e se expressarem em sua individualidade e subjetividade.

No **JAP**, o sujeito é convidado a manipular areia para criar cenários e responder perguntas sobre sua construção. É uma **técnica expressiva que avalia tanto aspectos cognitivos quanto afetivos**.

Assim, **através das experiências e construções de cenários**, o psicopedagogo propõe intervenções que podem ser realizadas a partir da condição cognitiva em que se encontra a criança, e estimula por meio da ação lúdica, criativa, afetiva e espontânea o desenvolvimento de capacidades cognitivas em evolução, favorecendo os processos do aprender de um sujeito em atendimento psicopedagógico.

A partir da construção do **JAP**, são traçadas as estratégias de diagnóstico e intervenção como sondagem dos aspectos afetivo-emocionais, ou seja, o nível de desenvolvimento do pensamento desse sujeito é investigado. Ainda, a sondagem da linguagem oral, que é a leitura e interpretação; a sondagem da linguagem escrita; e a sondagem do raciocínio lógico e matemático.

Por fim, finalizamos trazendo a **Teoria Sistêmica** com importantes contribuições para o diagnóstico e a intervenção psicopedagógicos, especialmente na compreensão de grupos como a família e a escola.

Nessa perspectiva, existe uma mudança na concepção do sintoma, **evitando a patologização do indivíduo**. O sintoma é entendido como resultante dos padrões de interação estabelecidos.

A **Teoria Sistêmica** tem enorme impacto para a análise psicopedagógica na medida em que não procura a causa de tal comportamento sintomático, mas as pautas relacionais estabelecidas no grupo que o mantém, não podendo identificar culpados.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Chegamos ao final da aula!

A pretensão desta aula é a de situar vocês sobre **o papel e campo de atuação do Psicopedagogo**, a fim de que não tenham dificuldades em assimilar os conteúdos relevantes que virão na sequência.

Quaisquer dúvidas, sugestões ou críticas entrem em contato conosco. Estamos disponíveis no fórum no Curso e no Instagram.

Aguardo vocês na próxima aula. Até lá!



QUESTÕES COMENTADAS

HORA DE PRATICAR!



1) (NUCEPE UESPI - 2024 - Psicopedagogo (Prof. Teresina) "Dentre os inúmeros aspectos de sua atuação na escola, o psicopedagogo age de forma a prevenir e identificar a diversidade do público atendido. O psicopedagogo, atento às particularidades dos alunos, atua de forma a proporcionar preventivamente, junto aos docentes da escola e à coordenação pedagógica, ações didáticas que favoreçam o aprendizado dos alunos".

Fonte: Vanderson de Sousa Silva: Psicopedagogia: aspectos históricos e a práxis institucional. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/19/15/psicopedagogia-aspectos-historicos-e-a-praxis-institucional>. Acesso em: 20/3/2024.

A citação acima ressalta que a atuação do psicopedagogo na escola deve ser no sentido de realizar um trabalho preventivo com vistas a:

- A) minimizar as dificuldades de aprendizagem e garantir que a escola seja um espaço de aprendizagem para todos.
- B) evitar a reprovação maciça dos alunos.
- C) acompanhar os casos de evasão para encaminhamentos devidos.
- D) promover as discussões acerca do *bullying* na escola.
- E) realizar os encaminhamentos para médicos pediatras e/ou neurologistas.

Comentários

A **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão. A Psicopedagogia é um campo de estudo que tem como objeto os **problemas de aprendizagem**, preocupa-se com a aprendizagem em toda sua extensão, entendendo esta como um processo intrínseco na educação, conseqüentemente está a serviço de minimizar as dificuldades de aprendizagem e garantir que a escola seja um espaço de aprendizagem para todos, enquanto foco de trabalho preventivo.



2) (2019 – CPCON UEPB - Prefeitura Municipal de Monte Horebe (PB) – Psicopedagogo) São deveres do Psicopedagogo, entre outros:

Após a avaliação psicopedagógica, ao fim da “devolução”, momento em que há a sugestão da necessidade de um “atendimento”, nova questão se impõe: como fazer quando um outro profissional precisa assumir o usuário e faz-se necessária a exposição de um documento? Considerando a sua estrutura e finalidade, o documento a ser elaborado é:

- A) Informe.
- B) Parecer.
- C) Atestado.
- D) Declaração.
- E) Encaminhamento.

Comentários

A **alternativa E** está correta e é o gabarito da questão.

Como visto no enunciado a **devolução** ou **entrevista devolutiva** é a **“comunicação verbal feita ao final de toda a avaliação, em que o terapeuta relata aos pais e ao paciente os resultados obtidos ao longo do diagnóstico. É uma análise da problemática, seguida de sínteses integradoras, que devem ser repetidas sempre que sejam acrescentadas novas informações, e de algum modo se rearrumando a situação no sentido da diminuição das resistências”** (WEISS, 2016, p.137)⁷.

O documento a ser elaborado quando há a necessidade de realizar indicações para profissionais de outras áreas é o **encaminhamento**.

3) (2019 – FUNDATEC - Prefeitura Municipal de Salto do Jacuí (RS) -Professor Especialista em Psicopedagogia)

A intervenção psicopedagógica nas escolas deve dirigir seu olhar para três instâncias, quais sejam:

⁷ WEISS, Maria Lúcia L. Psicopedagogia clínica: uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem. 14 ed. rev. e ampl. 1. reimpr. Rio de Janeiro: Lamparina, 2016.



- A) O sujeito ensinante que habita dentro de cada aluno, a relação particular do professor com seu grupo, a modalidade de aprendizagem do professor, o sistema educativo como um todo.
- B) O sujeito aprendente que sustenta cada aluno, a relação dos alunos entre si, o grupo de pares imaginário do professor, o sistema geral como um todo, o sujeito ensinante.
- C) O sistema educativo como um todo, o grupo de pares, a modalidade de aprendizagem do professor com seu grupo e com seus alunos, a relação do professor com seus alunos, o sujeito aprendente e o sujeito ensinante.
- D) O sujeito aprendente que sustenta cada aluno, o sujeito ensinante que habita e nutre cada aluno, a relação particular do professor com seu grupo e com seus alunos; a modalidade de aprendizagem do professor e, conseqüentemente, a sua modalidade de ensino; o grupo de pares real e imaginário a que pertence o professor e o sistema educativo como um todo.
- E) O sujeito ensinante, o sujeito aprendente e a equipe diretiva da escola do aluno em questão.

Comentários

A **alternativa D** está correta e é o gabarito da questão.

De acordo com Alicia Fernández, a psicopedagogia atua na relação entre a modalidade ensinante da escola e a modalidade de aprendizagem de cada aluno, e dirige-se a este como aprendente e ensinante em seu grupo de pares. Nesse sentido, esse sujeito autor constitui-se quando o sujeito ensinante e aprendente, em cada pessoa, pode entrar em um diálogo, isso ocorre, quando se autoriza ao sujeito ensinante mostrar aquilo que aprende, interagir com o outro.

Com base nesses pressupostos, para Alicia Fernández (2001)⁸, a intervenção psicopedagógica nas escolas deve dirigir seu olhar simultaneamente para seis instâncias:

1. ***ao sujeito aprendente que sustenta cada aluno;***
2. ***ao sujeito ensinante que habita e nutre cada aluno;***
3. ***à relação particular do professor com seu grupo e com seus alunos;***
4. ***à modalidade de aprendizagem do professor e, em consequência, à sua modalidade de ensino;***

⁸ FERNÁNDEZ, Alicia. Os idiomas do aprendente. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.



5. *ao grupo de pares real e imaginário a que pertence o professor;*
6. *ao sistema educativo como um todo. E, nessas seis instâncias, deve dirigir um olhar para a circulação singular de conhecimento que se estabeleceu entre os diversos personagens e o conhecimento.*

Desta forma, a partir da análise sobre as ideias de Alicia Fernández, percebe-se que , embora o enunciado fale em “três” instâncias e Alicia Fernandez fale em “seis”.

4) (2019 – FUNDATEC - Prefeitura Municipal de Salto do Jacuí (RS) -Professor Especialista em Psicopedagogia)

A Psicopedagogia se ocupa da aprendizagem humana, que adveio de uma demanda: o problema de aprendizagem. Segundo Bossa (2000), qual deveria ser a primeira ocupação a respeito desse problema?

- A) O processo de aprendizagem.
- B) Conhecer o local onde mora o paciente.
- C) Conhecer os pais do paciente.
- D) Se envolver com todas as pessoas que estejam próximas do paciente, do objeto de estudo.
- E) Ter certeza de como foi o parto dessa criança. Se houve algum tipo de sofrimento, faz-se necessária a sua superação.

Comentários

A **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão.

De acordo com Bossa (2007)⁹ a psicopedagogia se ocupa da aprendizagem humana, que adveio da demanda gerada pelo problema de aprendizagem. Assim, ao se preocupar com esse problema, deve ocupar-se inicialmente do processo de aprendizagem, buscando estudar suas características.

Nessa perspectiva, a aprendizagem deve se compreendida como atividade realizada por indivíduos ou grupos de indivíduos, assim, o objeto principal de estudo da psicopedagogia estrutura-se o em torno do processo de aprendizagem humana, seus padrões evolutivos normais e patológicos e a influência do meio (família, escola, sociedade) em seu desenvolvimento.

⁹ BOSSA, Nadia A. A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática. RS, Artmed, 2007.



5) ((2019 – FUNDATEC - Prefeitura Municipal de Salto do Jacuí (RS) -Professor Especialista em Psicopedagogia)

Nadia Bossa, em seu livro “A Psicopedagogia no Brasil, Contribuições a partir da prática”, traz o pensamento de vários autores, entre eles o de Weis, o qual, sobre o objeto de estudo da Psicopedagogia, diz que:

- A) A Psicopedagogia é voltada para busca e desenvolvimento de metodologias que melhor atendem aos portadores de dificuldades físicas.
- B) A Psicopedagogia busca a melhoria das relações com a aprendizagem, assim como a melhor qualidade na construção da própria aprendizagem de alunos e educadores.
- C) Inicialmente foi uma ação subsidiária da Medicina e da Psicologia, perfilou-se como um conhecimento independente e complementar, possuída de um objeto de estudo – o processo de aprendizagem – e de recursos diagnósticos, corretores e preventivos próprios.
- D) Ao refletir sobre o objeto de estudo, sendo específico da Psicopedagogia, não deve-se tomar em conta o lugar em que está situado este campo de atividade.
- E) Sendo assim, o principal objeto de estudo deve ser sempre os pais do aluno em questão.

Comentários

A **alternativa B** está correta e é o gabarito da questão. Bossa (2007) destaca que a Psicopedagogia é frequentemente conhecida como uma área que atende crianças com dificuldades de aprendizagem. Assim, é perceptível o fato de que as dificuldades, distúrbios ou patologias podem aparecer em qualquer momento da vida do indivíduo, por isso, a Psicopedagogia não faz distinção de idade ou sexo para o atendimento, tampouco privilegia portadores de dificuldades físicas.

Considerando que a aprendizagem é inerente ao ser humano, o qual é influenciado constantemente por condições internas e externas a ele, **é preciso entender como ocorre o processo de aprendizagem, como o indivíduo aprende, por que aprende, considerando as variáveis desse processo.** Assim, é a partir de um entendimento mais aprofundado do processo de aprendizagem que surge a Psicopedagogia. Por isso Bossa (2007) afirma que **“a psicopedagogia busca a melhoria das relações com a aprendizagem, assim como a melhor qualidade na construção da própria aprendizagem de alunos e de educadores”**.

As demais alternativas, apresentam a Psicopedagogia de forma limitada sem considerar seu principal objeto de estudo, o processo de aprendizagem, e as variáveis que interferem nele.



Percebam que a **"alternativa C"** está INCORRETA, pois nos antecedentes da área, apesar de ter uma relação com a Medicina e Psicologia, seu campo de conhecimento não era ainda independente, e nem tinha o objeto de estudo – o processo de aprendizagem, mas se situava inicialmente no fracasso escolar. Ela misturou aspectos do passado e presente de forma errônea.

6) (2019 – CETAP - Prefeitura Municipal de Maracanã (PA) - Psicopedagogo) Leia as asserções que definem o objeto de estudo da psicopedagogia (BOSSA, 2007) e analise a relação entre ambas.

O objetivo do tratamento psicopedagógico é o desaparecimento do sintoma e a possibilidade do sujeito aprender normalmente em condições melhores enfatizando a relação que ele possa ter com a aprendizagem.

POIS

Espera-se que o sujeito se torne agente da sua própria aprendizagem e que se aproprie do conhecimento que busca aprender.

- A) A primeira é uma asserção falsa, e a segunda é verdadeira.
- B) A primeira é uma asserção verdadeira, e a segunda é falsa.
- C) As duas são asserções falsas, ainda que apresentem temática semelhante.
- D) As duas são asserções verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.

Comentários

A **alternativa D** está correta e é o gabarito da questão. Bossa (2007) afirma que o **objetivo da realização de um tratamento psicopedagógico é fazer com que os sintomas desapareçam**. Isso porque a intenção é **possibilitar que o sujeito aprenda normalmente em condições melhores** enfatizando a **relação que ele possa ter com a aprendizagem**, ou seja, que o **sujeito seja o agente da sua própria aprendizagem** e que se **aproprie do conhecimento**.

Assim, os trechos trazidos no enunciado da questão são parte citações da própria autora e, portanto, ambos estão corretos e se complementam.

7) (2019 – CETAP - Prefeitura Municipal de Maracanã (PA) - Psicopedagogo) Identifique o procedimento que completa adequadamente a lacuna na assertiva a seguir:

" _____ serve para identificar a relação que o sujeito tem com o aprender, procurando entender os motivos que o leva a não aprender ou a apresentar dificuldades no processo de



aprendizagem. Possibilita a compreensão da forma individual do aprender, ou seja, da singularidade do sujeito.”

- A) O diagnóstico psicopedagógico.
- B) A intervenção psicopedagógica.
- C) A modalidade de aprendizagem.
- D) A devolução diagnóstica.

Comentários

A **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão. O **Diagnóstico Psicopedagógico** é um estudo voltado para a relação que o sujeito tem com o aprender, procurando entender os motivos que o leva a não aprender ou a apresentar dificuldades no processo de aprendizagem. Durante o diagnóstico, ocorre uma investigação sobre o modo de pensar, sobre o que pode estar oculto na criança ou no jovem com dificuldades no processo de aprendizagem. Esse processo requer sensibilidade e competência do psicopedagogo. Ele deve saber realizar a escuta clínica, ou seja, buscar a compreensão do sentido que o indivíduo atribui ao aprender, as dificuldades que vivencia neste processo e as razões que influenciam ou determinam a não aprendizagem.

8) (2019 – FUNDATEC - Prefeitura Municipal de Tapejara (RS) - Psicopedagogo Institucional) O psicopedagogo tende a prevenir os problemas de aprendizagem, em vez de remediá-los, por meio da busca de diversos serviços escolares dos quais os alunos participam e, na medida do possível, do ambiente familiar e social em que eles vivem, auxiliando o aluno a desenvolver o máximo de suas potencialidades. Sendo assim, auxilia a escola de forma efetiva no que diz respeito à:

- A) Remoção de obstáculos entre os sujeitos e o conhecimento.
- B) Inclusão de pessoas com deficiência, somente.
- C) Reorganização das práticas pedagógicas tradicionais.
- D) Orientação profissional de alunos de Ensino Médio.
- E) Aproximação entre estudantes e suas famílias, somente.

Comentários

A **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão. Cabe ao psicopedagogo o papel de entender a aprendizagem em seus limites ou dificuldades e em suas potencialidades, intervindo nos casos que se fizerem necessários.



É preciso compreender que dificuldades na aprendizagem ocorrem por diversos fatores, como os biológicos, psicológicos e contextuais (influências ambientais, o ambiente doméstico, o ambiente na escola), ou seja, atuando nesse campo de diagnóstico e intervenção que envolve a **remoção de obstáculos entre os sujeitos e o conhecimento**.

Percebam que a **"alternativa B"** está INCORRETA, por conta do termo "somente", pois envolve ações para além da inclusão de pessoas com deficiência.

Percebam que a **"alternativa D"** está INCORRETA, pois as dificuldades, distúrbios ou patologias podem aparecer em qualquer momento da vida, razão pela qual a psicopedagogia não faz distinção de idade ou sexo para o atendimento.

9) (2019 – FUNDATEC - Prefeitura Municipal de Coronel Bicaco (RS) – Psicopedagogo) De acordo com Brum e Pavão (2014), o olhar psicopedagógico interpreta a mensagem do _____. O contato inicial para uma avaliação psicopedagógica é um dos momentos mais importantes para se conhecer a pessoa no seu contexto _____.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do trecho acima.

- A) inconsciente – escolar e familiar
- B) ambiente escolar – cultural e social
- C) subconsciente – individual e familiar
- D) sintoma da não aprendizagem – individual e social
- E) paciente – escolar e cultural

Comentários

A **alternativa D** está correta e é o gabarito da questão.

Segundo Brum e Pavão (2014)¹⁰ "O olhar psicopedagógico interpreta a mensagem do **sintoma da não-aprendizagem**. O contato inicial para uma avaliação psicopedagógica é um dos momentos mais importantes para se conhecer a pessoa no seu contexto **individual e social**. Quando a intervenção é com crianças, os pais, na entrevista inicial, colaboram sobremaneira com dados que configurarão parte das orientações diagnósticas que servirão para a superação das _____

¹⁰ Brum FT, Pavão SMO. Espaços psicopedagógicos na escola: legitimados ou urgentes?. Rev. Psicopedagogia;31(95):109-118. 2014.



dificuldades de aprendizagem. No caso de adolescentes ou adultos, a entrevista inicial também oferece as mesmas possibilidades de interpretação dos sintomas do não-aprender, desde que realizada com o intuito de coletar os dados necessários à compreensão da não-aprendizagem."

Assim, chega-se ao **diagnóstico psicopedagógico** que é um processo de investigação, em que o psicopedagogo seleciona os dados e centra-se na investigação do processo de aprendizagem, levando em conta a totalidade e complexidade dos fatores envolvidos nesse processo.

10) (2019 – FUNDATEC - Prefeitura Municipal de Ronda Alta (RS) – Psicopedagogo) O psicopedagogo pode atuar em diferentes níveis. Primeiro, ele atua nos processos educativos com o objetivo de diminuir a frequência dos problemas de aprendizagem. Seu trabalho incide nas questões didáticas e metodológicas, bem como na formação e orientação dos professores, além de fazer aconselhamento aos pais. Na segunda atuação, o objetivo é diminuir e tratar dos problemas de aprendizagem já instalados. Para tanto, cria-se um plano, objetivando:

- A) Reconhecer e diagnosticar patologias da aprendizagem.
- B) Avaliar os currículos com os professores.
- C) Fomentar a crítica ao sistema pedagógico.
- D) Criticar a metodologia adotada.
- E) Rever as teorias educacionais.

Comentários

A **alternativa B** está correta e é o gabarito da questão. A autora divide/estratifica o trabalho institucional em **três níveis**. A questão buscava o aspecto do **segundo nível/atuação**.

No **primeiro nível**, o objetivo do psicopedagogo é diminuir a periodicidade de incidência de problemas de aprendizagem. O **segundo nível** proposto se configura na diminuição e no tratamento de problemas de aprendizagem já instalados. Para tanto, cria-se um plano diagnóstico, **a partir do qual procura-se avaliar os currículos com os professores, para que não se repitam transtorno, prevenindo o aparecimento de outros"**. O **terceiro nível**, o psicopedagogo atua clínica e diretamente sobre o transtorno já instalado. (BOSSA,1994,p.102).

11) (2019 – FUNDATEC - Prefeitura Municipal de Ronda Alta (RS) – Psicopedagogo) No âmbito escolar, o que as ações realizadas pelo psicopedagogo pretendem promover para o sujeito da aprendizagem?

- A) A reelaboração do processo de aprendizagem.
- B) O diagnóstico do transtorno.



- C) A avaliação do processo de ensino.
- D) A avaliação da metodologia adotada pelo professor.
- E) A crítica diante do currículo escolar.

Comentários

A **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão. Cabe ao psicopedagogo o papel de entender a aprendizagem em seus limites ou dificuldades e em suas potencialidades, intervindo nos casos que se fizerem necessários, ou seja, atuar na **reelaboração do processo de aprendizagem**.

Atualmente a **psicopedagogia** trabalha com uma **concepção de aprendizagem** com um **equipamento biológico** com **disposições afetivas e intelectuais** que **interferem** na forma de **relação do sujeito com o meio**, sendo que essas **disposições influenciam e são influenciadas** pelas **condições socioculturais do sujeito e do seu meio**.

12) (2019 – FUNDATEC - Prefeitura Municipal de Ronda Alta (RS) – Psicopedagogo) Para Visca (2007), a Psicopedagogia foi uma ação subsidiária da Medicina e da Psicologia, porém independente e complementar. A partir das demandas advindas do processo de aprendizagem, a Psicopedagogia tem características específicas de:

- A) Corrigir e prevenir.
- B) Avaliar.
- C) Avaliar e diagnosticar.
- D) Refazer o trabalho escolar.
- E) Auxiliar nas aprendizagens escolares.

Comentários

A **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão. Perceba que tais características estão ancoradas nos recursos diagnósticos que a Psicopedagogia utiliza, sendo estes **corretores e preventivos**.

Assim, com tantas transformações históricas, a Psicopedagogia passou a questionar-se, a perceber seu objeto de estudo com características específicas que englobam **sua aprendizagem** e que dependem do **trabalho clínico ou preventivo**.

Portanto, a alternativa correta é aquela que traz especificamente esses dois termos: **correção e prevenção**.



13) (2019 – FUNDATEC - Prefeitura Municipal de Ronda Alta (RS) – Psicopedagogo) De acordo com Bossa (2000), ao pesquisarmos a origem da Psicopedagogia, verificamos que a preocupação com os problemas de aprendizagem teve origem na Europa, ainda no século XIX. No que se refere à inserção da Psicopedagogia no âmbito pedagógico, conclui-se que a dinâmica histórico-social determinou a necessidade de um profissional que respondesse aos graves problemas enfrentados pela Pedagogia diante da expansão demográfica do pós-guerra. Sendo assim, a Psicopedagogia se ocupa da aprendizagem humana, que adveio de qual demanda?

- A) Inapropriação escolar da época.
- B) Altos índices de problemas neurológicos.
- C) Exclusão social.
- D) Traumas pós-guerra.
- E) Problemas de aprendizagem.

Comentários

A **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão. A questão é um pouco mais complexa, pois demanda entender o contexto histórico da Psicopedagogia. Com as mudanças sociais que ocorriam na época devido o cenário pós-guerra, as escolas passaram a adotar métodos inadequados de ensino, além de um aumento na matrícula de crianças e demais dificuldades surgindo.

Nessa época, os problemas de aprendizagem era vinculados apenas à condições orgânicas. Quando as crianças apresentavam tal problemática era atribuído causas físicas aos seus comprometimentos, desconsiderando totalmente as outras esferas que podem prejudicar o processo de aprendizado de uma pessoa, como o meio social, familiar e até alimentação.

Com o passar dos anos, os educadores passaram aprimorar suas táticas e forma de enxergar os alunos. De um olhar estigmatizante de “anormalidade” sobre os problemas de aprendizagem, passaram a enxergar que, na verdade, era uma “desadaptação”, sendo definido, portanto, que as crianças não eram anormais, ou doentes mentais e nem físicas. Eram sim, inteligentes e capazes, mas encontravam-se num processo de desadaptação, que lhe traziam dificuldades.

Dessa maneira, percebe-se que essa inadequação escolar foi o que levou ao surgimento da Psicopedagogia. Portanto, a alternativa correta é aquela que traz em seu corpo que foi a **inapropriação escolar** o motivo de dar origem a Psicopedagogia.



14) (2019 – FUNDATEC - Prefeitura Municipal de Salto do Jacuí (RS) - Professor Especialista em Psicopedagogia) No livro "Os idiomas do aprendente" (2001), Alicia Fernández fala sobre a intervenção psicopedagógica clínica, em que o fracasso escolar ou o problema de aprendizagem deve ser sempre um enigma a ser decifrado, afirmando que:

- A) Quando o "não sei" aparece como principal resposta, podemos perguntar-nos o que é que não está permitido saber.
- B) O "não sei" é um sintoma da dificuldade de aprendizagem.
- C) Ao ter sempre a resposta "não sei", o aluno demonstra falta de vontade, do desejo de aprender.
- D) Sendo a evidência de resposta o "não sei", serão necessárias outras intervenções, como, por exemplo, a de um psicólogo.
- E) O "não sei" sempre traz a necessidade da averiguação do que está sendo ensinado.

Comentários

A **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão. Vejamos a passagem de Fernández (2001, p.38)¹¹:

"A intervenção psicopedagógica clínica é muito diferente da reeducação, já que esta última tende a corrigir ou remediar. Assim, muitas crianças são submetidas a métodos reeducativos que tentam uma "ortopedia mental" como se fosse possível colocar "próteses cognitivas". O fracasso escolar ou o problema de aprendizagem deve ser sempre um enigma a ser decifrado que não deve ser calado, mas escutado. Desse modo, quando o "não sei" aparece como principal resposta, podemos perguntar-nos o que é que não está permitido saber. Nossa escuta não se dirige aos conteúdos não-aprendidos, nem aos aprendidos, nem às operações cognitivas não-logradas ou logradas, nem aos condicionantes orgânicos, nem aos inconscientes, mas às articulações entre essas diferentes instâncias. Não se situa no aluno, nem no professor, nem na sociedade, nem nos meios de comunicação como ensinantes, mas nas múltiplas relações entre eles".

Para a autora, necessitamos nos atentar aos processos (à dinâmica, ao movimento, às tendências) e não aos resultados ou rendimentos (sejam escolares ou psicométricos). Somente observando como aprende, como joga a criança, e em seguida qual é a originalidade de seu fracasso (a partir do qual se diferencia como sujeito), estaremos no caminho de elucidar por que ela não aprende.

¹¹ FERNÁNDEZ, Alicia. Os idiomas do aprendente. Porto Alegre: Artmed, 2001.



15) (2019 – FUNDATEC - Prefeitura Municipal de Salto do Jacuí (RS) - Professor Especialista em Psicopedagogia) Fernández, em seu livro “Idiomas do aprendente” (2001), fala sobre o Diagnóstico da Modalidade de Aprendizagem, em que diz que, no momento do diagnóstico psicopedagógico, pretendemos fazer um corte que nos permita observar a dinâmica da modalidade de aprendizagem. Por que esse fator é tão importante?

- I. Porque a modalidade de aprendizagem tem uma história, que é construída a partir do sujeito.
- II. Porque tanto os grupos familiares e escolares, juntamente com o sujeito, de acordo com as experiências de aprendizagem e como foram significadas por ele, quanto seus pais e seus professores, fazem parte da modalidade de aprendizagem.
- III. O sujeito traz consigo muitas histórias e, dentro destas, a modalidade de aprendizagem não se faz importante, então precisamos nos importar com os demais fatores.
- IV. Dentro da modalidade de aprendizagem, o sujeito elabora a sua própria história a partir dos encontros com o psicopedagogo, assim serão necessários mais de um encontro por semana.

Quais estão corretas?

- A) Apenas I e II.
- B) Apenas III e IV.
- C) Apenas I, II e III.
- D) Apenas I, II e IV.
- E) I, II, III e IV.

Comentários

A **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão. Vamos analisar as assertivas:

I. VERDADEIRA: A modalidade de aprendizagem do sujeito, isto é, o modo que desenvolveu para aprender, é **construído ao longo de toda a sua vida, influenciado por diversos fatores**; por isso que se diz que a modalidade tem uma "história" construída a partir do sujeito.

II. VERDADEIRA: Os fatores que influenciam no desenvolvimento da modalidade de aprendizagem são **diversos**: características pessoais (do sujeito), dinâmicas familiares, escolares, culturais, etc.

Trago em destaque o ponto de controvérsia das assertivas:



III. **FALSA:** O sujeito traz consigo muitas histórias e, dentro destas, ~~a modalidade de aprendizagem não se faz importante~~, então precisamos nos importar com os demais fatores.

A modalidade de aprendizagem é **uma característica fundamental a ser considerada** pelo psicopedagogo, visto que é a partir dessa análise que o profissional compreende como o aprendente se relaciona com o ensino-aprendizagem. Além disso, **todos os demais fatores se relacionam diretamente** com essa dinâmica, não sendo possível investigá-los de maneira isolada.

IV. **FALSA:** Dentro da modalidade de aprendizagem, o sujeito elabora a sua própria história a partir dos encontros com o psicopedagogo, assim ~~serão necessários mais de um encontro por semana~~.

O sujeito elabora sua própria história desde seus primeiros momentos de vida, muito antes do encontro com o pedagogo. Além disso, a quantidade de encontros semanais pode variar de acordo com a demanda e o contrato de trabalho.

16) (2018 – CONTEMAX - Prefeitura Municipal de Conceição (PB) – Psicopedagogo) A clínica psicopedagógica corresponde a um de seus campos de atuação, cujo objetivo é diagnosticar e tratar os sintomas emergentes no processo de aprendizagem. O diagnóstico psicopedagógico busca investigar, pesquisar para averiguar quais são os obstáculos que estão levando o sujeito à situação de não aprender, aprender com lentidão e/ou com dificuldade; esclarece uma queixa do próprio sujeito, da família ou da escola (Coll et al, 1995). Com base no texto analise as proposições:

I. A distinção entre o trabalho clínico e o preventivo é fundamental. O primeiro visa buscar os obstáculos e as causas para o problema de aprendizagem já instalado; e o segundo, estudar as condições evolutivas da aprendizagem apontando caminhos para um aprender mais eficiente.

II. No enfoque preventivo a instituição, enquanto espaço físico e psíquico da aprendizagem - é objeto secundário de estudo da Psicopedagogia, uma vez que são avaliados os processos didático metodológicos e a dinâmica institucional que interferem no processo de aprendizagem.

III. O psicopedagogo tem como função identificar a estrutura do sujeito, suas transformações no tempo, influências do seu meio nestas transformações e seu relacionamento com o aprender. Este saber exige do psicopedagogo o conhecimento do processo de aprendizagem e todas as suas inter-relações com outros fatores que podem influenciá-lo, das influências emocionais, sociais, pedagógicas e orgânicas.

A) Apenas III está correta.



- B) I e III estão Corretas.
- C) I, II e III estão Corretas.
- D) III e II estão Corretas
- E) I e II estão Corretas.

Comentários

A **alternativa B** está correta e é o gabarito da questão. Vamos analisar as assertivas:

I. **CORRETA** - A distinção de ambos é fundamental, já que o **trabalho clínico** busca os obstáculos e as causas para a dificuldade de aprendizagem já instalada, e o **enfoque preventivo** estuda as condições evolutivas da aprendizagem apontando caminhos para um aprender mais eficiente.

Trago em destaque o ponto de controvérsia da próxima assertivas:

II. No enfoque preventivo a instituição, enquanto espaço físico e psíquico da aprendizagem - ~~é objeto secundário de estudo da Psicopedagogia~~, uma vez que são avaliados os processos didático metodológicos e a dinâmica institucional que interferem no processo de aprendizagem.
(INCORRETA)

Conforme **Bossa (2007)** Observa-se a importância do trabalho preventivo, em vista que, **é objeto de estudo da psicopedagogia**, uma vez que são avaliados os processos didático metodológicos e a dinâmica institucional que interferem no processo de aprendizagem.

III. **CORRETA** - Em vista que o psicopedagogo reconhece o processo de aprendizagem e os limites e competências, o objeto de estudo desse profissional se torna essencial o conhecer e diferenciar o que é pertinente a cada indivíduo.

17) (UNIVIDA - 2024 - Psicopedagoga (Pref. Florai)) É o campo de estudo que tem como objeto os problemas de aprendizagem, preocupa-se com a aprendizagem em toda sua extensão, entendendo esta como um processo intrínseco na educação. A afirmação acima se refere:

- A) Psicolinguística.
- B) Neuropsicologia.
- C) Transtornos de aprendizagem.
- D) Psicopedagogia.



E) Neurociência.

Comentários

A **alternativa D** está correta e é o gabarito da questão. A atuação do Psicopedagogo tem como objeto central de estudo em torno do **processo de aprendizagem humana**: seus padrões evolutivos normais e patológicos bem como a influência de meio (família, escola, sociedade) no seu desenvolvimento.

18) (NUCEPE UESPI - 2024 - Psicopedagogo (Pref. Teresina)) De modo genérico, pode-se dizer que a Psicopedagogia, no âmbito da instituição escolar, pretende fazer um diagnóstico geral da instituição, de modo a confrontá-lo com os resultados do processo de ensino-aprendizagem. E, para que isso seja possível, conforme Oliveira (2014), o psicopedagogo ocupa-se da atuação, entendimento e avaliação da aprendizagem em um processo complexo, caracterizado por múltiplas formas de relações humanas, individuais e grupais.

Dentro dessa perspectiva, o Psicopedagogo não busca atender apenas aos alunos com dificuldades de aprendizagem, mas também tem a intenção de

- A) oferecer suporte tecnológico aos gestores da escola.
- B) oferecer suporte pedagógico aos profissionais da escola.
- C) subsidiar os alunos com ferramentas tecnológicas, como o uso do celular.
- D) propor, preferencialmente, medidas de prevenção de doenças contagiosas e transmissíveis.
- E) realizar o planejamento das atividades escolares diárias com os professores.

Comentários

A **alternativa B** está correta e é o gabarito da questão. O **Psicopedagogo atuará junto com a equipe escolar oferecendo suporte pedagógico a todos (gestores e profissionais da escola)**, visando à construção do Projeto Pedagógico e das orientações de estudos de prevenção da qualidade de vida e da educação, assim como, promoverá oficinas pedagógicas e, por meio de projetos de intervenção, fará análise escolar em relação ao desenvolvimento motor, cognitivo, mental e comportamental. A intervenção psicopedagógica inclui a instituição, o aluno, a família e todos os envolvidos no processo de aprendizagem.

19) (AVANÇASP - 2023 - Psicopedagogo (Pref. Araçariçuama)) Acerca da história da Psicopedagogia no Brasil, assinale a alternativa **CORRETA**.



- A) Antes da vinda da Psicopedagogia ao Brasil na década de 1950, os problemas de aprendizagem eram tratados por médicos e psicólogos, que enfatizavam a visão do sujeito psicológico que aprende.
- B) A psicopedagogia chegou ao Brasil na segunda metade do século XX, em uma época onde as dificuldades de aprendizagem eram comumente associadas a um distúrbio neurológico denominado de disfunção cerebral mínima (DCM).
- C) Na década de 1990, no Brasil, muitos estudiosos buscaram compreender as causas do fracasso escolar e da evasão, e chegaram à conclusão de que os problemas estão relacionados à cultura brasileira.
- D) No Brasil, a psicopedagogia clínica foi a que mais se desenvolveu graças à influência de psicopedagogos vindos da Argentina, pois neste país eram proibidos de exercer a psicopedagogia escolar.
- E) A Psicopedagogia brasileira se originou no início do século XX, sob principal influência da Psicopedagogia norte-americana

Comentários

A **alternativa B** está correta e é o gabarito da questão. A Psicopedagogia chegou ao Brasil na década de 70, cujas dificuldades de aprendizagem nesta época eram associadas a uma disfunção neurológica denominada de **disfunção cerebral mínima (DCM)** que ficou evidenciada neste período, ou seja, as explicações neurológicas para dificuldades de aprendizagem se voltavam especificamente a casos nomeados como LCM (lesão cerebral mínima) e, logo após, renomeados como DCM (disfunção cerebral mínima). Tais conceitos implicam na não constatação de problemas em exames neurológicos convencionais.

20) (IBFC - 2023 - Especialista em Saúde (Prof. Cuiabá)/Psicopedagogo) A psicopedagogia foi concebida como a confluência de diversas áreas do conhecimento, principalmente, a Pedagogia, a Psicologia, a Didática, dentre outras, assegurando-se como um corpo de conhecimento complexo que requer uma aproximação interdisciplinar (SOBRINHO, 2015). Sobre as funções da psicopedagogia, assinale a alternativa **incorreta**.

- A) Essa ciência nos permite conhecer a situação do processo de aprendizagem dos sujeitos com a intenção de melhorar e atuar sobre ele, para fazer o aluno aprender efetivamente



B) a Psicopedagogia pode agir na vida do aluno, intervindo no seu processo de estudo e aprendizagem ou na vida do docente e dos recursos externos, incorporando conhecimentos e técnicas para a melhoria da aprendizagem.

C) Por ser uma área interventiva o psicopedagogo não trabalha no âmbito da prevenção, apenas do diagnóstico e do tratamento de dificuldades de aprendizagem escolar e de aprendizagem, em um sentido mais amplo.

D) O profissional de psicopedagogia se dedica à análise, ao planejamento, ao desenvolvimento e à adequação dos processos educativos.

Comentários

A **alternativa C** está INCORRETA e é o gabarito da questão. O que deixa ela incorreta é quando afirma que ~~"não trabalha no âmbito da prevenção"~~, no entanto, na verdade a avaliação psicopedagógica é um dos componentes críticos da intervenção psicopedagógica, pois nela se fundamenta as decisões voltadas à **prevenção** e solução das possíveis dificuldades dos alunos. Nesse sentido, o trabalho de **prevenção das dificuldades de aprendizagem**, deve levar em conta todo o contexto em que se realiza o processo de aprender.



GABARITO

GABARITO



1. A
2. E
3. D
4. A
5. B
6. D
7. A

8. A
9. D
10. B
11. A
12. A
13. A
14. A

15. A
16. B
17. D
18. B
19. B
20. C



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.